



Programas internacionais

Sucesso do Programa: Beatrice, Tanzânia

Beatrice tinha 20 anos quando descobriu que estava grávida e que era seropositiva. Com receio de revelar a sua condição, Beatrice escondeu da família e do namorado que estava infectada até estar grávida de sete meses. Mais tarde, durante a gravidez, Beatrice começou a receber cuidados pré-natais e tratamento ao HIV através de uma instalação apoiada pela EGPAF na Tanzânia. Acabou por dar à luz uma menina saudável, Lightness Andrea, cujos testes de HIV revelaram que era seronegativa.

EGPAF está a trabalhar para fazer com que as vidas saudáveis sejam uma realidade para crianças, mulheres e famílias que vivem em regiões mais severamente tocadas pelo HIV/SIDA. Ao apoiar mulheres como a Beatrice e a filha, EGPAF está a oferecer a mais mães a oportunidade de terem bebés saudáveis, tendo mais crianças a possibilidade de viverem vidas saudáveis. Cada bebé saudável e cada infância feliz, representa um passo mais próximo do nosso derradeiro objectivo: uma geração livre do HIV.

Abrir caminho: a pandemia mundial

Há mais de 20 anos, Elizabeth Glaser inspirou um movimento que resultou na erradicação próxima da SIDA infantil nos Estados Unidos e na Europa. Hoje em dia, todos os anos, menos de 200 bebés nascem com HIV nos Estados Unidos e outros países desenvolvidos estão igualmente a alcançar resultados semelhantes. Espalhar esse sucesso por todo o mundo, trabalhar com EGPAF e outras organizações e governos mundiais, é reduzir a disseminação do HIV e proporcionar a mais crianças e famílias acesso aos serviços de que precisam para continuarem saudáveis. Em 2011, 57 por cento grávidas seropositivas em países severamente atingidos pela pandemia da SIDA receberam medicamentos para a prevenção da transmissão do HIV de mães para filhos (PTV), um aumento face aos 15 por cento em 2005. Em 2010, 42 por cento dos lactantes expostos ao HIV receberam medicamentos para ajudar a evitar a transmissão de mães para filhos.

Embora os sucessos como estes sejam encorajadores, há ainda muito trabalho para ser feito. Todos os dias, mais de 900 crianças são infectadas com o HIV e 90 por cento dessas crianças contraem o vírus através da transmissão de mãe para filhos. Sem tratamento, quase metade destas crianças morrerão antes do segundo aniversário.



Como o HIV continua a afectar a África subsariana de forma desproporcionada, e as taxas de transmissão do HIV de mães para filhos aumentam na Europa de Leste e na Ásia Central, é imperativo dar uma resposta global para se atingir o objectivo da eliminação da SIDA pediátrica em todo o mundo.

Resposta da EGPAF

Para apoiar este objectivo, desde 2000, EGPAF tem trabalhado no terreno em países por todo o mundo, fazendo parcerias com governos e instalações existentes que forneçam uma resposta eficaz à disseminação do HIV. Especificamente, os programas da EGPAF incluem o que se segue:

- Prestação de serviços de PTV
- Prestação de cuidados e tratamentos do HIV a crianças e famílias, incluindo terapia antiretroviral (TARV), que impede a reprodução do HIV e que este provoque mais danos ao sistema imunitário
- Ligações entre os serviços de PTV e os cuidados e tratamentos de modo a fornecer uma continuidade dos cuidados
- Investigação para identificar melhores tecnologias e intervenções em PTV e nos cuidados e tratamentos do HIV
- Documentação dos modelos reproduzíveis em PTV, bem como dos cuidados e tratamentos
- Formação de investigadores locais e líderes de programas na continuação e avanço dos programas e iniciativas da EGPAF

Actualmente, EGPAF dá apoio a mais de 5,400 locais. A 30 de Junho de 2012, os programas apoiados pela EGPAF:

- Chegaram a mais de 15,2 milhões de mulheres com serviços de prevenção da transmissão do HIV aos respectivos bebés;
- Realizaram o teste do HIV a cerca de 13,3 milhões de mulheres;
- Inscreveram a mais de 1,8 milhão de pessoas, incluindo cerca de 139.000 crianças, em programas de cuidados e tratamento apoiados pela EGPAF; e
- Fizeram com que a mais de 961.000 indivíduos iniciassem tratamento antiretroviral, incluindo mais do que 76.000 crianças com menos de 15 anos.

Os programas internacionais da EGPAF são apoiados através de recursos da Agência norte-americana para o desenvolvimento internacional (USAID), dos centros norte-americanos de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), do Plano de Emergência do Presidente para o alívio da SIDA (President's Emergency Plan for AIDS Relief – PEPFAR) e de contribuições da Johnson & Johnson, da Fundação Bill & Melinda Gates, da Boehringer Ingelheim, do Fundo Abbott, da ViiV Healthcare e de outras corporações privadas, fundações e indivíduos.

Há esperança para mães como a Beatrice. EGPAF, juntamente com organizações parceiras e apoio governamental, lidera a luta global para a eliminação da SIDA infantil e está a ajudar a fazer com que a prevenção, os cuidados e o tratamento do HIV sejam uma realidade para as crianças e famílias mais vulneráveis. Até todas as crianças terem a oportunidade de crescerem felizes e saudáveis, EGPAF continua a dedicar-se ao sonho de Elizabeth, e à nossa missão crítica de eliminarmos a SIDA infantil.

Elizabeth Glaser adquiriu o HIV através de uma transfusão de sangue e, sem saber, transmitiu o vírus à filha Ariel e ao filho Jake. Após a morte de Ariel em 1988, Elizabeth juntou-se a duas amigas próximas com um objectivo: dar esperança às crianças com SIDA. A Fundação que tem agora o nome de Elizabeth Glaser tornou-se numa líder mundial no esforço de eliminação da SIDA infantil, trabalhando em 15 países e em mais de 5.400 locais por todo o mundo por forma a prevenir a transmissão do HIV a crianças e a ajudar as que já estão infectadas como vírus. A missão global da EGPAF passa pela implementação da prevenção, de cuidados e tratamentos, por mais investigação inovadora avançada e por dar a quem esteja afectado pelo HIV e a SIDA uma voz que traga uma drástica mudança às vidas de milhões de crianças, mulheres e famílias em todo o mundo.